



Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia

**Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)**

Atena
Editora

Ano 2020



Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia

**Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)**

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P963	<p>Processos de avaliação e intervenção em fisioterapia [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-062-9 DOI 10.22533/at.ed.629202605</p> <p>1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. 3. Saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 615</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

Neste volume, temos 19 capítulos, que abrangem de maneira fundamentada temas relacionados às doenças crônicas, doenças agudas e outras complicações relacionadas à saúde.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de Avaliação e Intervenção em Fisioterapia” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de onze artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NO PÓS-CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA	
Iêda Pereira de Magalhães Martins Patrícia Vissoci dos Santos Fernandes Juliana Gonçalves Silva de Mattos Gisélia Gonçalves de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.6292026051	
CAPÍTULO 2	14
ALTERAÇÕES DE MOVIMENTO DA GLENOUMERAL E LINFEDEMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS	
Maria das Graças Silva Soares Janara Cristina de Oliveira Soares Andressa Mayra de Menezes Pereira Daiany de Sousa Monteiro Sharlanderson da Costa Silva Francisca Eudina das Chagas Santos Francisca Nídia da Cruz Sousa Maria Larissa Brandão Silva Sanla Eunice Bonfim Barbosa Fontenelle Tayana Pereira Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.6292026052	
CAPÍTULO 3	25
EFEITOS DA TERAPIA A LASER NA REGENERAÇÃO MUSCULAR DE RATOS	
Gustavo Urbanetto Baelz Lidiane Filippin	
DOI 10.22533/at.ed.6292026053	
CAPÍTULO 4	37
BENEFÍCIOS DE 12 SEMANAS DE TREINAMENTO AERÓBICO EM PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	
Franciele Marfisa de Paula Santos Gisélia Gonçalves de Castro Hélcio Balbino dos Santos Juliana Gonçalves Silva de Mattos Adriana Nunes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.6292026054	
CAPÍTULO 5	49
FISIOTERAPIA E HIV: REVISÃO DE LITERATURA	
Cinthya Beatriz Martins Alves Antônia Fernanda Sá Pereira Rauanny Castro De Oliveira Cícera Hortência Das Flores Santos Ana Jéssica Silva De Souza Italine Maria Lima de Oliveira Belizário	
DOI 10.22533/at.ed.6292026055	

CAPÍTULO 6 56

MOBILIZAÇÃO PRECOCE DO PACIENTE CRÍTICO NA UTI

Vanessa Cristina Regis da Silva
Gabriella Barbara Feliciano
Ariane Venturoso de Sousa
Alessandra Aparecida da Cunha Freitas
Jaqueline Silvestre Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6292026056

CAPÍTULO 7 64

UTILIZAÇÃO DE EQUAÇÕES DE REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÃO DA DISTÂNCIA PERCORRIDA PELO VALOR PREDITO NO TESTE DE CAMINHA DE SEIS MINUTOS EM IDOSOS ATIVOS

Juliana Nogueira de Paula
Jéssica Natacia de Santana Santos
Andreza Afonso Ferreira Buffone
Glívia Maria Barros Delmondes
Fátima Natário Tedim de Sá Leite

DOI 10.22533/at.ed.6292026057

CAPÍTULO 8 75

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE CAMINHADAS SEMANAIS SOB O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS E OS VALORES DE PROTEÍNA C- REATIVA ULTRASSENSÍVEL EM PACIENTES DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

Tiago José Nardi Gomes
Patrícia de Moraes Costa
Jaqueline de Fátima Biazus
Lilian Oliveira de Oliveira
João Rafael Sauzem Machado
Thalisson Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.6292026058

CAPÍTULO 9 84

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Renan Nunes Aguiar
Lais Caroline da Silva
Danilo Cândido Bulgo
Daniela Marcelino
Carolina Milhim Barcellos
Fabiana Parpinelli Gonçalves Fernandes
Leonardo Carneiro dos Santos
Lilian Cristina Gomes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.6292026059

CAPÍTULO 10 98

A REALIDADE VIRTUAL NA FISIOTERAPIA: UMA DÉCADA DE EVIDÊNCIAS

Soanne Chyara Soares Lira
Celice Cordeiro de Souza
Brenda Stefany de Campos Chaves
Ingrid Paola Gomes De Oliveira
Júlio Marcos Leite Pereira
Cinthia Lorena de Moraes Pina

DOI 10.22533/at.ed.62920260510

CAPÍTULO 11	113
VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO <i>HIP OUTCOME SCORE</i> (HOS)	
Rafaela Maria de Paula Costa	
Themis Moura Cardinot	
Letícia Nunes Carreras Del Castillo Mathias	
Gustavo Leporace de Oliveira Lomelino Soares	
Liszt Palmeira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.62920260511	
CAPÍTULO 12	129
OSTEOARTROSE DE JOELHO: OBESIDADE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	
Marcos Roberto Spassim	
Nágila Bernarda Zortéa	
Leonardo Cardoso	
Charise Dallazem Bertol	
DOI 10.22533/at.ed.62920260512	
CAPÍTULO 13	139
FISIOTERAPIA NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO	
Suzana Escobar do Nascimento	
Marco Taneda	
DOI 10.22533/at.ed.62920260513	
CAPÍTULO 14	146
CONTRIBUIÇÃO DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM PROFESSORES COM HISTÓRIA DE TONTURA: UMA OPÇÃO DE AVALIAÇÃO	
Daiane Soares de Almeida Ciquinato	
Jessica Aparecida Bazoni	
Carla Juliana Lotti Félix	
Ana Carolina Marcotti Dias	
Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
DOI 10.22533/at.ed.62920260514	
CAPÍTULO 15	157
OPORTUNIDADES DE ESTIMULAÇÃO NO DOMICÍLIO E HABILIDADE FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR	
Joselici da Silva	
Jaqueline da Silva Fronio	
Rayla Amaral Lemos	
Luíz Cláudio Ribeiro	
Thalita Souza de Aguiar	
Daniele Thomé Silva	
Marcela Tamiasso Vieira	
Luiz Antônio Tavares Neves	
DOI 10.22533/at.ed.62920260515	
CAPÍTULO 16	169
MASSAGEM SHANTALA E O VÍNCULO AFETIVO ENTRE PAIS E BEBÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi	
Roberta Ramos Pinto	
Juliana Gomes Fernandes	
Andréia Assamy Guinoza Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.62920260516	

CAPÍTULO 17 178

EFEITOS DA MICROELETRÓLISES PERCUTÂNEA NAS ESTRIAS ALBAS

Marisa de Oliveira Moura Souza
Deyziane Santos de Mendonça
Oscar Ariel Ronzio
Rodrigo Marcel Valentim da Silva
Rafael Limeira Cavalcanti
Tamara Martins da Cunha
Sara Karolyn Chagas Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.62920260517

CAPÍTULO 18 188

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO PROJETO CARDIO COMUNIDADE INTEGRATIVA – FASE IV – DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: AÇÃO ASSISTENCIAL NA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Paula Tanara Boroski Lunardi
Bruna Iolanda Altermann
Maria Elizabeth Antunes de Oliveira
Tamiris Leal Tonetto
Alexandre Boroski Lunardi
Fernando Boroski Lunardi
Viviane Acunha Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.62920260518

CAPÍTULO 19 198

USO DE MANIPULAÇÕES QUIROPÁTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CEFALEIA – REVISÃO INTEGRATIVA

Shirley Pontes da Silva
Aglas Duilly Melo Sousa Amaral
Erik Fernandes Nogueira
Georgia Araujo Aguiar
Joyce Gomes Amarante Carvalho
Joyciane Paulino de Carvalho Silva
Karina Negreiros de Oliveira
Marcelo de Andrade Ribeiro
Samara Rodrigues Leal
Sanny Maria Pereira da Silva
Daiany Sousa Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.62920260519

SOBRE A ORGANIZADORA 206

ÍNDICE REMISSIVO 207

FISIOTERAPIA NOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO

Data de Submissão: 26/03/2020

Data de aceite: 18/05/2020

Suzana Escobar do Nascimento

Graduanda em Fisioterapia, Faculdade do Vale do Juruena, estado de Mato Grosso.

Marco Taneda

Professor universitário, estado de São Paulo.
<http://lattes.cnpq.br/6370500024342462>

RESUMO: Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são lesões por esforços repetitivos (LER) por repetir o mesmo movimento. O objetivo desse trabalho foi demonstrar a atuação do fisioterapeuta e as políticas públicas na prevenção das DORT nos trabalhadores. Este estudo foi descritivo e realizado com base em artigos científicos do Scielo e livros-texto, os quais foram o suporte para que a pesquisa fosse realizada. Essas patologias podem ser prevenidas e solucionadas através de vários métodos como esclarecimento das formas corretas ao executar funções inerentes ao trabalho, exercícios físicos, alongamentos e cinesioterapia laboral, os quais proporcionam melhores aspectos fisiológicos, relaxamento muscular, entre outros. Faz-se necessário, também, a criação de formas de conscientizar os trabalhadores quanto às leis que os amparam enquanto sofrem por conta do problema já ocasionado, porém, é comum

que o trabalhador enfrente dificuldades para aceitar o diagnóstico por medo de perder sua fonte de renda. Desta forma, conclui-se que o fisioterapeuta é essencial na ação preventiva para DORT/LER, obtendo, assim, a satisfação e motivação pessoal e proporcionando condições de vida saudável para os trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: DORT, LER, fisioterapia, saúde do trabalhador e prevenção.

PHYSIOTHERAPY IN OSTEOMUSCULAR DISORDERS RELATED TO WORK

ABSTRACT: Work-related musculoskeletal disorders are repetitive strain injuries from repeating the same movement. The objective of this work was to demonstrate the role of the physiotherapist and public policies in the prevention of this pathology in workers. This study was descriptive and developed through scientific articles from SciELO and textbooks, which were the support for the research to be carried out. These pathology can be prevented and resolved through various methods such as clarifying the correct ways when performing functions inherent to work, physical exercises, stretching and kinesiotherapy at work, which provide better physiological aspects, muscle relaxation, among others. It also necessary to create ways to make workers aware about the laws that support them while they suffer because

of the problem already caused, however, it is common for workers to face difficulties to accept the diagnosis for fear of losing their source of income. Thus, it is concluded that the physiotherapist is essential in preventive action, thus obtaining personal satisfaction and motivation and providing healthy living conditions for workers.

KEYWORDS: Work-related musculoskeletal disorders, repetitive strain injuries, physiotherapy, occupational health and prevention.

1 | INTRODUÇÃO

O movimento do corpo humano envolve todos os sistemas corporais. Em nosso dia a dia de trabalho, é comum não fazermos o uso adequado do nosso corpo e, com isso, pode ocasionar o distúrbio osteomuscular (MENDES E LEITE, 2012).

O uso inadequado do corpo humano gera diversos problemas como: a má postura no dia-a-dia, o modo de dormir, trabalhar, sentar, levantar e carregar objetos, gerando a degradação osteomuscular precoce (MENDES E LEITE, 2012).

Esses distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são lesões por esforços repetitivos (LER) por repetirem o mesmo movimento em velocidade maior durante a jornada de trabalho. Os DORT funcionais ocorrem, principalmente, nos membros superiores e obtiveram um aumento no número de casos nos últimos anos em razão do desenvolvimento industrial, causando prejuízos incalculáveis tanto na esfera individual quanto no coletivo (MENDES E LEITE, 2012).

Sendo assim, os DORT são relativamente movimentos repetitivos de qualquer parte do corpo que podem provocar lesões em tendões, músculos, articulações, parte superior do corpo, como pescoço e ombro por movimentos repetitivos ou postura inadequada, causando desconforto após a jornada de trabalho, cansaço excessivo, inchaço, formigamento nos pés ou mãos, sensação de choque nas mãos, dores em qualquer membro do corpo e até perda dos movimentos de alguns membros (DELIBERATO, 2002).

Os fatores de risco para o desenvolvimento das DORT podem ser a presença de hora-extra, posturas inadequadas, repetitividade e pausas mal definidas durante a jornada de trabalho. As características psicossociais, tais como o nervosismo, irritação provocada pela tarefa, exigência de atenção, concentração, responsabilidade, ausência de atividade de lazer e insatisfação salarial também estão associados com os problemas de saúde (SILVA et al., 2013).

No entanto, segundo Mendes e Leite (2012), são poucos casos registrados no Brasil, devido à função do baixo número de preenchimento da comunicação de acidente de trabalho (CAT). Esse fator ocorre porque a CAT só pode registrar os trabalhadores com carteira profissional registrada, ocorre também porque os trabalhadores ficam com medo de serem demitidos e acabam ocultando os sintomas.

As DORT afetam a vida dos trabalhadores principalmente nas relações interpessoais com enfrentamento subjetivo da doença ocasionando uma subnotificação,

o qual resulta em prejuízos nas medidas de prevenção e controle das DORT (FROTA ET AL., 2008).

Segundo Gravina; Rocha (2006) citados por Saldanha et al. (2013), um programa de retorno ao trabalho possui fatores facilitadores, tais como o apoio de colegas/ chefias e compreensão sobre a situação pela qual o trabalhador está passando. Por outro lado, existem fatores dificultadores no retorno ao trabalho, os quais podem ser ausência de modificações no posto de trabalho e na organização do trabalho, dificuldade de relação com pares e supervisores e falta de compreensão por parte de colegas e supervisores sobre as limitações adquiridas.

Com relação à existência de políticas públicas, nas últimas décadas, teve alterações do processo produtivo impactando a saúde do trabalhador e, sendo que as políticas públicas não proporcionam atendimento efetivo à população, estas necessitam serem rearticuladas para superar a violação do direito a saúde do trabalhador (CAETANO ET AL., 2012).

De acordo com o contexto acima, os objetivos do presente artigo foram: 1) identificar as políticas públicas existentes para a prevenção das DORT e 2) verificar a atuação do fisioterapeuta na prevenção das DORT.

2 | METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado com estudos descritivos e com revisão da literatura a partir da consulta da produção científica desenvolvida no período de Janeiro de 2006 a Dezembro de 2016 e tiveram como núcleo de interesse as relações de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho DORT/LER na vida cotidiana, dentro do mercado de trabalho, de ordem pessoal, posturas inadequadas, organizacionais, serviços e sistemas e políticas que influenciam o processo de retorno ao trabalho.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de Agosto a Novembro de 2016 nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e capítulos de livros-textos. As palavras chaves foram: DORT, LER, fisioterapia, saúde do trabalhador e prevenção.

3 | RESULTADOS

O bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores refletem e influenciam em todas as áreas de uma empresa, desde as primárias até as administrações. Com a satisfação o desenvolvimento se torna mais ágil, fluem, trazendo a contentamento tanto para a empresa quanto para os funcionários. As lesões por DORT são as de maior importância para as causas de afastamento dos servidores empregados, destacando-se em maiores percussões na saúde do trabalhador (MENDES, LANCMAN, 2010).

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) declara que LER/DORT ocorrem devido à permanência de segmentos do corpo por tempo prolongado e,

assim, não ocorrem por movimentos repetitivos, caracterizando-os como síndrome. Estas síndromes ocorrem pela necessidade de concentração e atenção do trabalho para realizar suas atividades, impondo assim a pressão posta pela organização do trabalho (MANCINE et al., 2008).

Foi observado que os trabalhadores negam o surgimento dos primeiros sintomas, essa negação é uma forma de resistência não intencional e sim uma reação defensiva de acordo com suas crenças e valores. São poucas pessoas que relatam a doença espontaneamente, dificultando, assim, as medidas de controle (FROTA et al., 2008).

Código Civil, artigo 3º: “Ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece”. Reconhecendo que DORT/LER não são diagnósticos, mas situações que podem gerar lesão corporal, que a lesão corporal está ligada aos artigos 186 e 927 do Código Civil e que tais diagnósticos podem criar direitos e gerar obrigações, o médico que atende ao portador de enfermidades musculoesqueléticas deve ter conhecimento mínimo das leis e normas de nosso Código Civil, Penal, Ministério do Trabalho, Convenção Coletiva da Categoria, Código de Ética Médica e do Ministério da Previdência Social. É necessário que se conheçam e se pratiquem essas leis e normas para elaborar o prontuário e emitir qualquer parecer ou laudo, sem detrimento da boa prática médica (TECHY et al., 2009 pag 49).

Porém, em algumas ocasiões é levantado a hipótese de ganho secundário ou comportamento exagerado do paciente diante da doença. Alguns autores descartam essa possibilidade, pois se o paciente já tiver sido uma vez diagnosticado com LER/DORT, enfrentará, assim, preconceitos e dificuldades para reinserção profissional e social (MANCINE et al., 2008).

Quando o paciente é diagnosticado pelo médico e encaminhado para a fisioterapia o fisioterapeuta tem o paradoxo entre a subjetividade inerente à síndrome e a objetividade do tratamento, sendo necessário a prática clínica para investigar e associar essas representações. Essas questões surgiram através de observações no cotidiano de trabalho onde o fisioterapeuta observa e avalia o comportamento do paciente, tirando, assim, a conclusão paradoxal. Portanto, esse tipo de raciocínio clínico ainda não está claro, podendo assim questionar se isso não seria apenas uma cultura adotada ou forçada pelos profissionais (MANCINE et al., 2008).

O processo-consulta do Conselho Federal de Medicina nº 1.401/2002 conclui que, quando prontuário e registado eletronicamente não tem o porquê ser descartados, deve ser mantido por meio óptico ou magnético por toda a vida. Além disso, a Lei nº 8.159/91 dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e cria o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), responsável por definir a política nacional de arquivos (TECHY et al., 2009).

É recebida uma alta demanda de trabalhadores portadores de DORT/LER, que buscam associar legalmente o diagnóstico com o trabalho, buscando orientações e recursos terapêuticos (MENDES, LANCMAN, 2010).

Até 1980 as ações de saúde do trabalhador estavam inseridas na rede pública,

nos Programas de Saúde do Trabalhador. Com a Institucionalização do SUS (Sistema Único de Saúde), foi reorganizado e integrado o apoio de problemas de saúde do trabalhador. Esses Centros garantem desde a assistência às ações até atividades em vigilância nas empresas, privilegiando tanto prevenção de agravos e promoção da saúde, quanto a assistência à saúde dos trabalhadores acometidos por doenças relacionadas ao trabalho (MENDES E LANCMAN, 2010).

As atividades fisioterapêuticas são muitas vezes o primeiro e único procedimento acessível e pode ser uma etapa de longa duração no tratamento desses trabalhadores (MENDES, LANCMAN, 2010).

Os tratamentos não devem ser considerados apenas aspectos clínicos, devem incluir também a preparação para o retorno do trabalhador (MENDES, LANCMAN, 2010). Porém, a maior dificuldade da assistência fisioterapêutica repercute por ser um processo de longa duração (CAETANO et al.,2012).

Torna-se mais fácil de evoluir quando há a ajuda do paciente, quando se envolve, seu maior desempenho é a sua determinação. Depois de receber todas as orientações e segui-las corretamente, as sessões passam a ficar mais fáceis e tem-se um incentivo maior para continuar seu tratamento.

Segundo Mendes e Lancman (2010):

A utilização de recursos físicos é importante para o controle da dor dos pacientes com LER/DORT. Os recursos analgésicos devem ser associados à cinesioterapia para proporcionar a redução do edema e da inflamação, a melhora das condições circulatórias, o relaxamento da musculatura, a amenização da dor e uma potencialização da capacidade funcional destes pacientes (MENDES E LANCMAN, 2010 pag24).

Os tratamentos feitos com fisioterapeutas são de extrema importância, porém, os benefícios não são divulgados o suficiente para que as empresas e empregados possam conhecer e usufruir. Palestra ou mesmo outros tipos de divulgações são de extrema importância para que haja a compreensão de como são adquiridos os DORT/ LER e até mesmo como preveni-las (MENDES, LANCMAN, 2010).

Por não haver entendimento sobre o assunto, os DORT são considerados uma epidemia, pois os casos aumentam a cada dia, o órgão de comunicação de trabalho (CAT) registra somente os casos com carteira profissional registrada e muitas das vezes os trabalhadores tem medo de fazer os registros e serem demitidos, dificultando, assim, o número de casos reais (CAETANO ET AL.,2012; MENDES E LEITE, 2012).

Algumas empresas já optaram por terem um fisioterapeuta para melhor orientar seus funcionários a fim de obter um desempenho maior, contribuindo, também, para uma saúde melhor para seus funcionários e uma maior produtividade na empresa.

Segundo Caetano et al (2012):

Os trabalhadores com DORT deparam-se com várias dificuldades diariamente, como: dor; limitações físicas; desrespeito e desconfiança por parte dos empregadores; humilhação e menosprezo observados na relação com médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). (CAETANO ET AL., 2012, pag22).

A atuação do fisioterapeuta é de extrema importância tanto para a prevenção, quanto para a reabilitação dos trabalhadores, pois ela propicia ao trabalhador condições de vida mais saudáveis que faz com que ele possa desempenhar um trabalho mais eficaz por estar em melhores condições de vida. São adotadas algumas formas para a proteção, reabilitação, tratamentos e saúde do trabalhador, como a Cinesioterapia Laboral em grupo, a qual pode auxiliar os pacientes a ter compromisso com seus exercícios, a compreender a dimensão coletiva do seu adoecimento, confiança em seu tratamento e até mesmo auxiliar outros membros do grupo. (MENDES, LANCMAN, 2010).

A cinesioterapia tem como característica comum melhorar os aspectos fisiológicos, exercendo algumas atividades físicas, propiciando a saúde, melhorando o relacionamento interpessoal, prevenindo a fadiga muscular e as DORT. Para melhor desempenho deve ser feito um programa, levando em consideração a realidade da empresa e dos funcionários adaptando, assim, o programa a sua realidade. Na maioria das vezes, ocorrem também as DORT por falta de exercícios físicos, raramente é feito exercícios antes do trabalho ou mesmo em seu dia-a-dia. A cinesioterapia laboral proporciona um programa para relaxamento e aquecimento antes de suas atividades trabalhistas ou mesmo rotineiras do dia-a-dia (PACHECO et al., 2009).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que há políticas públicas existentes na prevenção contra as DORT/ LER, sendo pouco conhecidas e divulgadas. Muitos trabalhadores não sabem da existência das DORT muito menos de suas políticas públicas e, por causa desse pouco conhecimento, torna-se precária as prevenções e os registros. Além do mais, os trabalhadores negam o surgimento dos primeiros sintomas com medo de serem demitidos, dificultando as ações de prevenção e de diagnóstico precoce.

É extremamente importante a atuação do fisioterapeuta dentro das empresas ou mesmo em redes públicas, melhorando o desempenho dos trabalhadores e preservando a sua saúde. Desta forma, o desenvolvimento se torna mais acessível, mantendo a integridade dos funcionários e se precavendo de gastos desnecessários.

REFERÊNCIAS

CAETANO, V.C.; CRUZ, D.T.; SILVA, G.A.; LEITE, I.C.G.; CARVALHO, S.M. **Processo saúde-doença: um estudo das representações sociais de trabalhadores com DORT**. Physis revista de

saúde coletiva, Rio de Janeiro, 22[3]: 1047-1062,2012.

DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva**. São Paulo. Manole. 2002.

FROTA, M.A.; FILGUEIRAS, M.C.; XIMENES, L.B. **Percepção de servidores municipais frente ao diagnóstico de distúrbios osteomuscular relacionado ao trabalho**. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.15, n.4, p.345-8, out./dez.2008.

MANCINE,M,C.; SAMPAIO,R,; PERREIRA,V,F.; **Um olhar sobre as LER/DORT no contexto clínico do fisioterapeuta**. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos,v.12,n.1,p. 49-56. Jan/fev.2008.

MENDES, R.A E LEITE, N. **Ginástica Laboral – Princípios e Aplicações Práticas**. 3ª Ed. São Paulo. Manole. 2012.

MENDES,L.F.; LANCMAN. S.; **Reabilitação de pacientes com LER/DORT; contribuições da fisioterapia em grupo**. Rev. bras. Saúde ocup, São Paulo,35 (121):23-32, 2010.

PACHECO,L,F.; FORMIGA,C,K,M,R.; AIRES,A,K,R.; MELO,L,D,G.; SALGADO,P,C.; **Aplicação da cinesioterapia laboral no combate das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) em costureiros**. Revista Movimenta, vol 2, N4, 2009.

SALDANHA, J.H.S.; PEREIRA, A.P.M.; NEVES, R.F.; LIMA, M.A.G.; **Facilitadores e barreiras de retorno ao trabalho de trabalhadores acometidos por LER/DORT**. Rev. bras. Saúde ocupacional. São Paulo, 38 (127): 122-138, 2013.

SILVA, E.P.; MINETTE, L.J.; SOUZA, A.P.; MARÇAL, M.A.; SANCHES, A.L.P. **Fatores organizacionais e psicossociais associados ao risco de LER/DORT em operadores de máquinas de colheitas florestal**. Revista Árvore, Viçosa-MG, v.37, n.5, p.889-895, 2013.

TECHY,A.; SIENA,C.; HELFENSTEIN JR,Milton.; **O exercício legal da medicina em LER/DORT**. Rev Bras Reumatol,2009;49(4):473-9.

SOBRE A ORGANIZADORA

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari: Educadora Física graduada pela Universidade Federal de São João Del-Rei (2011). Fisioterapeuta graduada pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (2015). Especialista em Atividade Física em Saúde e Reabilitação Cardíaca pela Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Penumofuncional pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. Especialista/Residência Multiprofissional/Fisioterapia em Urgência e Emergência pelo Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Mestre em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional, área de concentração Desempenho Cardiorrespiratório e Reabilitação em Diferentes Condições de Saúde pela Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora (2019). Docente nos cursos de Educação Física e Fisioterapia. Fisioterapeuta intensivista. Tem experiência na área de Educação Física e Fisioterapia, com ênfase na área de reabilitação cardiovascular, fisiologia do exercício, avaliação da capacidade cardiopulmonar, avaliação da capacidade funcional, qualidade de vida, reabilitação ambulatorial, reabilitação hospitalar (enfermaria e unidade de terapia intensiva).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Articulação glenoumeral 15, 16, 17

Atividade de vida diária 158

Atividade física 45, 47, 61, 64, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 125, 134, 135, 148, 200, 206

Avaliação 1, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 22, 23, 28, 40, 43, 44, 46, 47, 54, 55, 67, 75, 76, 78, 79, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 114, 115, 116, 117, 118, 123, 124, 126, 128, 130, 132, 133, 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 160, 162, 163, 164, 167, 181, 182, 183, 184, 189, 193, 194, 195, 203, 206

C

Caminhada 28, 49, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 77, 78, 80, 109, 110

Câncer de mama 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 24

Cicatrização 25, 26, 27, 32, 33, 180

Cuidados críticos 56

D

Desenvolvimento infantil 158

Diálise renal 37

Dor 10, 16, 21, 22, 26, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 69, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 123, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 143, 144, 155, 170, 180, 202, 203, 204

E

Eletrólise 178

Eletroterapia 35, 178, 180

Envelhecimento 53, 66, 70, 72, 73, 74, 84, 85, 86, 87, 90, 96, 129, 134, 135, 197

Equilíbrio postural 85, 87, 90, 97, 137, 149, 152, 153, 154

Equipe multidisciplinar 11, 62, 189

Esforço físico 37, 40, 47

Estimulação elétrica 59, 178, 184

Estrias de distensão 178, 186

Exercício 37, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 65, 70, 72, 76, 81, 85, 134, 145, 148, 202, 203, 206

F

Fatores de risco 79, 80, 94, 140, 148, 157, 158, 159, 162, 165, 166, 189, 190, 195, 196

Fisioterapia 2, 3, 6, 10, 12, 13, 16, 23, 24, 25, 32, 39, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 75, 84, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 112, 129, 130, 134, 136, 138, 139,

141, 142, 145, 149, 160, 179, 180, 182, 185, 186, 193, 195, 196, 206

I

Idoso 67, 68, 72, 73, 85, 90, 94, 194, 197

Inflamação 25, 26, 28, 29, 30, 32, 77, 135, 143, 180

J

Joelho 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

L

Locomoção 25, 28, 29, 31, 34

O

Obesidade 129, 130, 133, 134, 136, 137, 179, 190

Osteoartrose 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137

P

Pré-escolar 158

Prematuro 158

Q

Quadril 113, 114, 115, 116, 119, 123, 125, 126

Qualidade de vida 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 45, 46, 47, 49, 54, 55, 57, 58, 70, 84, 86, 87, 95, 96, 98, 103, 104, 107, 109, 115, 116, 119, 123, 125, 126, 128, 134, 135, 137, 141, 148, 149, 154, 155, 181, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 206

Questionário 1, 3, 4, 8, 12, 40, 41, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 132, 137, 152, 182

R

Reabilitação 3, 11, 22, 23, 24, 39, 46, 53, 54, 56, 57, 58, 62, 76, 98, 99, 100, 102, 103, 111, 137, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 157, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 206

Realidade virtual 98, 99, 100, 107, 108

S

Saúde do trabalhador 139, 141, 142, 143, 144

Saúde ocupacional 145, 147

Shantala 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Sono 43, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 170, 173, 174

T

Terapia a laser 25

Terapia de Exposição à Realidade Virtual 99

Terapia ocupacional 5, 188, 189, 191, 194, 196, 197

U

Unidade de terapia intensiva 63, 206

 **Atena**
Editora

2 0 2 0